

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANUNCIOS
Judiciaes' cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

Russia e Japão

A questão do Extremo-Oriente agrava-se. A resposta da Russia ao gabinete de Tokio não satisfaz as exigencias do Japão, o que poderá arrastar este florescente imperio a uma guerra desastrosa. E dizemos desastrosa, por que o Japão, não obstante possuir uma esquadra que causa inveja a algumas nações europeias, e um exercito bem disciplinado e aguerrido, tem de lutar com difficuldades insuperaveis.

Quanto a nós, as exigencias do mikado são demasiadas. Exigir á Russia que abandone, ou ao menos que restrinja os seus dominios na Mandchuria, permitindo ao Japão a conquista da Corea, não é uma exigencia razoavel, nem delicada: é uma provocação. E ninguem pôde accusar a nação moscovita de menos attenciosa; ao contrario, vê-se que tem mantido nesta questão uma politica conciliadora quanto possível com a nação sua rival.

O que nos parece facil é prever, desde já, o triumpho da Russia, caso o Japão não desista das suas exigencias ou a diplomacia das potencias europeias não intervenha amigavelmente no conflicto. O facto de o Japão ter muitos recursos, de ser uma nação muito florescente e de estar relativamente muito civilisada, se bem que a colloca no primeiro logar entre as nações asiaticas, não obs-

ta a que esteja collocada em plana muito inferior á Russia, quer considerada sob o ponto de vista militar, quer sob outro ponto de vista qualquer.

O Japão dispondo apenas dos proprios recursos, não pôde, ou ao menos, não deve aceitar a lucta — quanto mais provocal-a.

Ha quem affirme que o Japão conta com o apoio material e moral da Inglaterra e tambem dos Estados Unidos. Não acreditamos por duas razões: aos Estados-Unidos não convem hostilizar nenhuma das grandes potencias maritimas europeias em vista da pronunciada corrente de antipathia que contra a grande republica se vae manifestando nos estados sul-americanos, para onde os Estados-Unidos vão lançando vistas cubiosas; e á Inglaterra menos convém ainda lançar-se n'uma aventura esteril, por que a Russia iria, sem necessidade de mobilisar esquadras, refazer-se de quaesquer prejuizos territoriaes do Oriente, alargando os seus domínios no Afghanistan.

E' lá crível que a Gran-Bretanha, pelo facto da sua recente alliança com o Japão, vá lançar-se n'uma aventura quichotesca — ella que tem alargado os seus dominios por todo o mundo sem sacrificar o seu exercito?

A guerra no Sul-africano foi uma excepção, e foi mais para vingar a honra das suas armas, do que para se manter na posse do Transwaal. A Inglaterra não quereria um grande imperio na Asia ou na America por tal preço.

Parece-nos, pois, que caso o

incidente russo-japonez venha a ser decidido pelas armas, o Japão terá de lucrar só. E uma guerra com a Russia não é uma guerra com a China.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

ORPHÃO

Não ter mãe, não ter amada,
Ai, que tristeza tamanha,
Que dura sorte funesta!
Nem a urze da montanha,
E é coisa bem desgraçada,
Teve sorte igual a esta.

Vir ao mundo e não ter mãe,
Percorrer o mundo inteiro,
Sem um labio paternal,
Que nos diga:—filho vem!
E' como ser forasteiro
Na propria terra natal!

E dizer que havendo Deus,
Fonte d'immensa piedade,
Ha creancinhas sem berço
E almas sem caridade!...

Ver os lyrios das campinas
Todos cheios d'alegria,
E tantas mãos pequeninas
Sem o pão de cada dia!

Senhor, Senhor! Quando acismo
Que ha muitas almas que nascem
Sobre o cairel d'um abismo,
E que basta um sopro apenas
Das tempestades do mundo
Para se lançar lá no fundo,
Se tem fundo osas gehenas...
Ah! Perdoa-me, Senhor!
Mas por dentro do meu craneo
Passa a duvida sombria,

pensa; nem respirava, nem lhe pulsava o coração.

—Martha... Martha... então não vens... temos uma coisa para te dizer... anda cá...

Ouviu-se, de repente, a voz do pae, jovial; o velho tinha-se arrastado até á porta do quarto d'ella.

Martha tentou então erguer-se; mas, sem um grito, como uma massa, cahiu estendida no sobrado.

No mez seguinte, celebrava-se o casamento de Pedro Fontaleyrac, industrial, com Martha de Norons.

Enchia a igreja uma multidão bulhosa, muito variada — gente dos clubs e pessoas de alta sociedade, atrahidas pelo velho nome ou pela velha reputação do «bello Norons», que exultava; operarios a quem a Giecloux segredava uma interminavel historia, a historia do primeiro encontro «em casa d'ellas».

Ao passar a noiva, ouviu-se um murmuro lisonjeiro.

A namã Lili tinha a sua parte n'aquelle elogio; fôra ella effectivamente, que tinha vestido e enfeitado a irmã, e triumphava ao vê-la admirada, com um vestido branco que preparara por suas

Como lavra immunda o fria
Nas trevas d'um subterraneo!

Teu filho, o proprio Jesus,
Emblema do soffrimento,
Que morreu pregado á cruz
Sem um unico lamento,
Sem um grito, sem um ai,
Teu proprio filho, Senhor,
Teve mãe e teve pae.

Ser orphão! Não ter na vida
Aquillo que todas tem!...
E' como ave sem ninho...
E' qual semente perdida,
Que ao voltar ao seu cirado,
O lavrador descuidado
Deixou tamar no caminho;
E quando vem a tormenta,
Arranca a sem piedade,
A triste não se lamenta
Da sua triste desgraça!
Herva da rua... Quem passa
Pôde esmagal-a á vontade!

Guerra Junqueiro.

Circular

Pela administração do concelho foi expedida uma circular aos diversos regedores do concelho, que é do teor seguinte:

Ill.^{mo} Snr.

Apesar das muitas e mui repetidas vezes ter ordenado a V. S.^a o exacto o fiel cumprimento de todas as d'apbações policiaes, mais uma vez chamo a sua attenção para tudo aquillo que possa constituir crime, ou offensa á moral publica, por palavras ou obras, — mas muito especialmente para os seguintes pontos:

Armas — 1.^o Constituido um crime punido pelo artigo 253.^o do Codigo Penal (prisão d'um mez a um anno o mul-

mão, com o cuidadoso escrupulo d'uma verdadeira mãe.

A um canto, Bajaly segredava ao ouvido de Sergus:

—E o mesmo... andou com certo, o meroto...

—Hum! fes o velho, com um abanar de cabeça que dizia a sua irreductivel desconfiança... esperemos pelo resto...

IV

Martha passou os primeiros mezes do casamento no Vesinet.

Pedro tinha alugado ali uma casa luxuosa, com jardim, donde visha ter com ella depois de acabar o dia.

Durante toda a semana, passavam as noites sós, junto um do outro, disfrutando uma felicidade intima, modesta, augmentada pela impressão calma de paz que reina n'aquella aristocratica povoaçãosinha.

Continúa.

(31) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

Foi então que ella sentiu quão profundamente o amava. Sofria horrivelmente por causa d'aquella noção inapagavel que o tinha afastado d'ella. Compreendeu que era aquelle o castigo do ter cedido, em tempo. E sentiu o pavor da solidão em que elle a deixava.

Por momentos, revoltava-se contra a cobardia da sorte que a acabrunhava. Dava-lhe vontade de proclamar bem alto a sua falta, de a tirar ao meio da felicidade egoista dos seus — d'aquelles dois seres que permaneciam albeios á sua magoa — aquella magoa que elles tinham ajudado a criar, e da qual, no

fim de contas, tambem elles eram responsáveis.

—Mas para que havia ella de revoltar-se? Abrigar-se ainda alguma esperanza? —Cada dia que passava, n'uma expectativa vã, advertia-a de que tudo estava realmente acabado para ella, de que a sua vida estava fechada para sempre. Havia-se reagatado pela confissão sincera do seu erro, pela recusa de aceitar a esmola que lhe fôra offerecida.

Agora tinha que se resignar á sua sorte de repariga abandonada, seduzida, meditar na sua falta, choral-a e expial-a n'um eterno isolamento.

Estava n'um d'esses perindos de prostracção, d'abnegação, quando uma tarde, ouviu á porta um toque de campainha bem conhecido, inesperado.

Ao ouvi-lo, levantou-se d'um salto, pallida como uma morta, e correu, para o quarto onde se fechou e se deitou.

Não se tinha enganado. O passo, a voz de Pedro, que a namã Lili introduzia na saleta, chegaram até ella.

Depois, tudo voltou ao silencio e Martha ficou n'uma tensão terrivel de todo o seu ser, não se atrevendo nem a esperar, nem a temer; dentro d'ella tudo emmudecia; tinha a vida como que sus-

ta correspondente), o uso a porte d'armas sem licença, V. S.^a não consentirá que na sua freguezia se pratique tal abuso;

Caça — 2.^o Que se transgridam as disposições contidas no Regulamento do ex.^{mo} Governador Civil de 29 de Maio de 1902;

Tiros — 3.^o Que se dêem tiros;

Fogo — 4.^o Que se lance fogo do ar dentro dos limites da sua freguezia, ou junto dos logares mais povoados d'ella, quando não seja a distancia tal que se presume não haver sinistro, porque ainda n'este caso é necessario que previamente se tenha prestado fiança n'esta administração aos damnos e prejuizos que o mesmo possa causar, visto que ainda assim os póde haver, sendo expressamente prohibido o fogo que contiver dynamite;

Tumultos — 5.^o Que se façam tumultos e desordens;

Mascarada — 6.^o Que andem pessoas mascaradas fóra da época carnavalesca;

Jogo — 7.^o Que se jogue, sem serem perseguidos os jogadores;

Gravidez — 8.^o V. S.^a fará vir á minha presença todas as mulheres solteiras grávidas, ou indigidas como taes, que ahí appareçam, — acompanhadas d'uma participação sua, que as identifique, — fim de assignarem o respectivo termo de responsabilidade, para criarem, e não exporem nem abandonarem o que derem á luz;

Lojas de bebidas e de comidas — 9.^o Que os donos conservem dentro dos seus estabelecimentos fóra das 8 horas da noite desde o 1.^o d'Outubro até 30 d'Abril, e depois das 9 horas, desde o 1.^o de Maio até 30 de Setembro, pessoas estranhas á familia e tenham a porta aberta depois das horas indicadas.

Matrizes predias

Durante o prazo de trinta dias a contar de 15 do corrente, conforme annunciou por editaes a respectiva junta fiscal de matrizes d'este concelho, podem os contribuintes apresentar na repartição de fazenda d'este concelho, as declarações das alterações ocorridas nos seus predios para o serviço do corrente anno.

Obras publicas e camara

Chamamos a attenção do ex.^{mo} director das obras publicas d'este districto para o estado lastimoso em que se encontra a estrada real n.^o 3, n'esta villa, desde o local denominado Bom Retiro até ao Campo da Feira.

O Bom Retiro que é um local de commodidade para o publico, por ser o cruzamento das estradas e sitio de embarque e desembarque dos diversos passageiros, está n'um estado de tal modo vergonhoso, que se torna relativamente melhor o mais desprezado caminho de aldeia.

Ahi ha um terreno que supponho pertencer á ex.^{ma} camara e independente do leito das estradas; por outra, ha um pequeno largo que se prestava a ser ajardinado, ou pelo menos e em ultima analyse posto em estado de poder ser usufruido pelo publico, mandando-se proceder á devida terraplanagem, desobstrucção de entulhos e esgotamento de agoas.

Por nos parecer justo este pedido, esperamos que a ex.^{ma} camara o tome na devida consideração, na parte que lhe diz respeito, como é de esperar do muito zelo e illustração dos seus vereadores, sempre promptos, em attender os interesses do publico.

TRIBUNAL JUDICIAL

Janeiro 14

DISTRIBUIÇÃO ORPHANOLOGICA

FALLECIDOS:

Benta Maria do Oliveira da freguezia de Prado (Santa Maria).
Escrivão do 2.^o officio, Telles.

Maria Thereza Alves Soares da freguezia de Barbudo.
Escrivão do 4.^o officio, sr. Brandão.

Marianna da Costa da Silva, da freguezia de Lanhãs.
Escrivão da 4.^o officio, sr. Brandão.

D. Maria Laura de Paiva Telles, da freguezia de Villa Verde.
Escrivão do 5.^o officio, sr. Guimarães.

Manoel Henrique de Faria, da freguezia de Villa Verde.
Escrivão do 2.^o officio, sr. Telles.

José Gonçalves de Faria, da freguezia de Athéas.
Escrivão do 5.^o officio, sr. Guimarães.

José Maria Martins, da freguezia de Villa Verde.
Escrivão do 2.^o officio, sr. Telles.

Manoel José dos Santos, da freguezia de Villa Verde.
Escrivão do 5.^o officio, sr. Guimarães.

Janeiro 14

DISTRIBUIÇÃO CIVEL

Domingos José Moreira, da freguezia de Arcozello, contra a F. Nacional.
Escrivão do 3.^o officio, sr. Feia.

Antonio de Sousa Ferreira Braga, da freguezia de Moure, contra a F. Nacional.
Escrivão do 5.^o officio, sr. Guimarães.

Manoel Soares Rodrigues, da freguezia de Barbudo, contra a F. Nacional.
Escrivão do 1.^o officio, sr. Faria.

Manoel José Barbosa Junior, da freguezia de Barbudo, contra a F. Nacional.
Escrivão do 4.^o officio, sr. Brandão.

Feira annual em Prado

Realisa-se na proxima quarta-feira na pittoresca villa de Prado a importante feira annual e romaria de S. Sebastião, que costuma ser muito concorrida.

Lumes de enxofre—Prisões

Nas cadeias de Vianna do Castello deram entrada 5 mulheres e 2 homens, todos d'este concelho, que para alli se dirigiam com 18 mil caixas de lumes de enxofre.

Foram capturados pela guarda fiscal na freguezia das Neves.

Tambem deu entrada nas cadeias de Braga, João da Costa Ferreira, de Cervães, o qual foi preso alli pela guarda fiscal, por vender lumes de enxofre. Tem de cumprir 27 dias de prisão, correspondentes a igual tempo de multa.

Santo Amaro

Nos limites da freguezia de Barbudo e de Turiz teve lugar antehontem a festividade e romaria de Santo Amaro, que este anno foi pouco concorrida devido ao mau estado do tempo.

Movimento parochial

Uma deputação do clero do arceprestadado d'este concelho, composta dos rev.^{os} Arcipreste e abbades de Cabanellas, e de Villa Verde, foi ha dias depôr nas mãos do ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo Primaz para ser entregue a El-Rei uma representação da classe clerical, e especialmente da parochial d'este mesino arceprestadado, adherindo omnimodamente a identica representação do clero do concelho de Guimarães.

Na mesma occasião, aproveitando o ensejo, entregou a s. ex.^a rev.^{ma} a quantia de 162\$500 réis para o sr. Arcebispo distribuir, á sua escolha, por alguns dos estabelecimentos de caridade pobres da cidade de Braga, em suffragio da alma de S. S. Leão XIII, de saudosa memoria, substituindo de esta fórma as exequias que estavam projectadas.

Eis a relação dos rev.^{os} ecclesiasticos que subscreveram:

Parocho de Aboim da Nobrega.	2\$500
Parocho de Athéas.	1\$000
Parocho de Azêdes.	2\$500
Abbate de Barbudo.	5\$000
Parocho de Barros.	1\$000
Abbate de Cabanellas.	5\$000
Abbate de S.Thiago de Carreira.	1\$500
Abbate de S.Miguel de Carreira.	3\$000
Abbate de Cervães.	2\$500
Abbate de Cibões.	2\$500
Abbate de Concieiro.	5\$000
Abbate de Dousões.	5\$000
Abbate de Duas Igrejas.	5\$000
Abbate de S. Mamede d'Escariz.	2\$500
Parocho de S.Martinho d'Escariz.	1\$500
Abbate de Esqueiros (arcipreste).	5\$000
Abbate de Freiriz.	2\$500
Parocho de Game.	1\$500
Abbate de Goães.	5\$000
Parocho de Godinhaços.	2\$500
Abbate de Gomide.	2\$500
Parocho de Gondiaes.	5\$000
Parocho de Gandoriz.	1\$000
Abbate da Lage.	5\$000
Parocho de Lanhãs.	1\$000
Abbate de Loureira.	5\$000
Parocho de Moure.	2\$500
Abbate de Mós.	2\$500
Abbate de Novagilde.	2\$500
Parocho de Oleiros.	2\$500
Abbate de St. ^a Marinha d'Oriz.	2\$500
Abbate de S. Miguel d'Oriz.	1\$500
Parocho de Paçõ.	1\$500
Abbate de S. Christovão do Pico.	2\$500
Abbate de S. Paio do Pico.	5\$000
Parocho da Portella.	1\$000
Parocho de St. ^a Maria de Prado.	2\$500
Abbate de S. Miguel de Prado.	5\$000
Abbate de Rio-mau.	5\$000
Parocho de Sabariz.	1\$500
Abbate de Sande.	2\$500
Abbate de Soutello.	5\$000
Abbate de Turiz.	2\$500
Abbate de S. Pedro de Valbom.	1\$500
Parocho de S. Mart. ^o de Valbom.	2\$500
Abbate de Villarinho.	2\$500
Abbate de Parada de Gatim.	2\$500
Abbate de Pedregoes.	2\$500
Abbate de Athéas.	2\$500
Abbate de S. Vicente da Ponte.	5\$000
Abbate de Villa Verde.	2\$500
Padre Manoel José Ruiz, da Cruz.	1\$500
Padre José Antonio de Macedo.	1\$000
Padre Antonio Joaquim da Silva.	1\$000
Padre José Gonçalves d'Oliveira.	1\$000
Padre Francisco d'Azavedo Lima.	1\$000
Padre José J. da Silva Bacellar.	1\$000
Padre Avelino Lopes Pojeira.	1\$000
Padre Francisco C. M. d'Araujo.	1\$000
Padre Manoel de J.A. Magalhães.	1\$000
Padre Joaquim José Gonçalves.	1\$000
Padre José Antonio Rodrigues.	1\$000

O fim do mundo pela fome

O inglez Ravenstein lembrou-se de investigar qual o espaço de tempo necessario para que o nosso globo deixe de estar habilitado a ali-

mentar os seus habitantes humanos.

Segundo elle, a especie humana começará a encontrar-se em face d'essa terrivel situação, desde que no seu effectivo ultrapassa o numero de seis milhões de milhões de individuos. Desde esse momento estabelecer-se-ha o desequilibrio entre a produção e o consumo, o que terá lugar, segundo os calculos do phantastico inglez, daqui a 280 annos.

Estes calculos são fundados na população actual do globo e no seu augmento sempre crescente, na proporção de dez por cento em cada periodo de dez annos.

Tendo em attenção a extensão dos terrenos férteis e improductivos, que existem á superficie do globo, chega o sr. Ravenstein á conclusão de que os recursos alimentícios do mesmo globo não dão para sustentar maior numero de unidades humanas, do que o já estabelecido.

Para que os nossos leitores se não preocupem demasiadamente com a espantosa catastrophe annunciada n'esta estatística, aconselhamos-lhes que, de si para si, repitam aquelle verso d'uma tragedia classica:

Je ne veax pas prévoir les malheurs de moi !

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos requaram pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	440
Dito amarello.		440
Centeio.		560
Milho alvo.		600
Feição branco.		1\$000
Dito amarello.		800
Dito fradinho.		500
Painço.		700
Batatas.		540
Azeite almude.		4\$200
Ovos, 6 por.		80

LIVROS & JORNAES

Almanach das Aldeias

E' primoroso o d'este anno — o septimo da sua publicação.

Livro utilissimo (como a «Gazeta das Aldeias» é jornal indispensavel ao agricultor) é publicado pelo nosso estimavel confrade o sr. Julio Gama, um benemerito da agricultura nacional.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu bolim bibliographico sob o titulo de «Nouciario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo holetim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lha sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O holetim é remetido gratis a quem o requisitar.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstave.

auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^o, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d assignatura são : 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Livros d'Instrução publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Francoza e o Manual de Conversação, de Jose Miguel dos Santos, approvados offi-cialmente, edições da importante livreria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros oficialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recommendamol-os aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção o

pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega u «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros— brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilitada o mais possivel.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este belle livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesne*.

No livro em questão decorrem apressa-de e rlegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá no longe, a muito distancias das margens do Mondego.

Estadantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa bri-hante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de Janeiro, á porta do tribunal judicial desta comarca, por 11 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Maria Josepha d'Araujo, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, e para pagamento do passivo, custas e sellos do mesmo inventario, se tem de arrematar e serem entreguem a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação, ficando a contribuição de registro por inteiro a cargo dos arrematantes, os seguintes bens:

Um pipo de madeira de castanho, arcado de pau e ferro, em bom uso, que levará 500 litros, avaliado em réis 35000.—Uma dorna de castanho, arcada de pau e um arco de ferro, em bom uso, avaliado em 35000 réis —Uma comoda de castanho, com um gavetão e tres gavetas, em bom uso, avaliada em 15800 rs. —Uma caixa de castanho, velha, que levará 675 litros 280 millilitros, avaliada em 500 réis. — Duas cadeiras velhas, uma com assento de pau e outra com assento de palhinha, avaliadas em 200 réis. — Uma meza de madeira de pinho, ordinaria, avaliada em 120 réis.

Uma morada de ca-

sas torres e terreas que se compoem de duas salas, varandas, cozinha e lojas, quinteiro e portal d'entrada, por onde tem e dá servidão para todos os leirões e casas da inventariante e demais interessados sitas no logar do Ribeiro, freguezia de Turiz, avaliadas em 1005000 réis.

A terra pegada á casa, com laranjeiras e arvores de vinho, com ramada construida de novo, que se compõe de tres comoros de terra lavradia, com agua de lima e rega, que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal, avaliada em 725000 réis.

Leirão da Herva, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega que pro rata lhe tocar, da poça privativa do casal, avaliado em rs. 955500.

A leira Estreita, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega da poça do Eirado, que pro rata lhe tocar, avaliada em 755500 réis.

A leira da Poça, de lavradio e vidonho, e agua da poça que em si tem, e que pro rata lhe pertencer, e dá servidão de carro, pé e rego para os demais leirões, e tem servidão do portal, servidão da casa da vivenda, avaliada em 1755000 rs.

Um leirão composta de dois vallos ou comoros de terra lavradia, vidonho, matto e lenha, com casa para abrigo de lenha, e parte de eira e uma oliveira, e com coberto, avaliado em 595000 réis,

Bouça de matto, le-

inha e pinheiros, avaliada em 1555000 rs.

Todos estes predios são sitos no referido logar do Ribeiro, freguezia de Turiz.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1663)

N. Souto.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria José de Macedo, viuva, que foi de Cabanellas, correm editos de trinta dias, a citar o credor Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1664

N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Talles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, conforme o deliberado e resolvido no inventario por obito de Bernarda da Silva e marido Francisco José Barbosa, moradores que

foram da freguezia de São Mamede de Escariz, entram terceira vez em praça por todo e qualquer preço offerecido e serão entregues a quem mais dér livre de contribuição de registo e mais despezas que tudo será por conta do arrematante os predios pertencentes ao mesmo casal e são os seguintes:

Bouça de Penoncos, de matto e pinheiros, no sitio d'este nome, freguezia de São Mamede d'Escariz, foreira á Camara Municipal com 25 réis com laudemio da quarentena.

Cortelho de Rejufe, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, foreiro ao Paço de Freiriz, com o fôro annual de 67 litros 528 millilitros de milhão, com laudemio da quarentena.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1665)

N. Souto.

O escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 do corrente, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde entra segunda vez em praça por metade da

sua avaliação e será entregue a quem maior laço offerecer acima da dita metade, sendo o seu producto para pagamento da ordem executiva contra Dona Emilia da Graça e Rocha, e marido João Baptista Ferreira, da freguezia de Gême, a reserva que a estes é obrigada a pagar sua filha Dona Marqueza da Graça Ferreira da Rocha, tambem de Gême, consistente em 170 litros de milho grosso e 72 litros de vinho verde, que esta annualmente paga aquelles paes, no valor de réis 785644.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei

O juiz de direito,

1666)

N. Souto.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino, Ex-professor proprietario da 2.^a cadeira do Atheneo Commercial de Lisboa e antigo juiz do Tribunal Commercial e Civil, Publicista.

Esta obra compo-se de 16 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço offrendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição: com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno, 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad) 73,75—Lisboa.

NOV A COLLEÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 18 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela elegancia da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a toda o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT LU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 62, —Lisboa.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e repodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

C guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 e 44, —Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira —1903

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA